

Presidente defende solução política na região de Kosovo

No encontro, ele transmite ao primeiro-ministro posição brasileira de incluir a ONU nas discussões

LONDRES – O conflito na região do Kosovo, na Jugoslávia, foi um dos temas do encontro entre o presidente Fernando Henrique Cardoso e o primeiro-ministro Tony Blair. Fernando Henrique mencionou a posição brasileira favorável a uma solução política para o problema, a importância de incluir as Nações Unidas no processo, e disse que, assim, o Brasil tenta representar o interesse de agir com diplomacia no conflito da Jugoslávia.

“Eu mencionei que num dado momento serão necessárias medidas que não sejam apenas de guerra, mas também de alguma solução”, afirmou o presidente em entrevista coletiva concedida após o encontro.

Segundo o presidente, quando ele mencionou a necessidade de se buscar uma solução via Nações Unidas, Tony Blair lembrou ter falado anteontem com o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Kofi Annan.

“Ele disse que também está pensando numa solução em que possa por um termo não apenas militar, embora do ponto de vista da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) a questão militar já esteja em marcha”, afirmou Fernando Henrique. “Mas toda gente sabe que é preciso chegar a uma solução

que salvguarde os interesses dos que habitam em Kosovo e haja condições para que se evite esses massacres que tem ocorrido lá”, confirmou o presidente.

Além do problema na região de Kosovo, Fernando Henrique e Tony Blair também conversaram sobre uma solução para o conflito no Timor Leste e sobre as relações entre União Européia e o Mercosul. O primeiro-ministro britânico convidou Fernando Henrique para voltar à Inglaterra em meados de junho deste ano para participar de encontro que está promovendo sobre a chamada Terceira Via, uma alternativa de poder entre o políticos de esquerda e de direita que seria ocupada pela social-democracia.

CONVERSA ABORDA CONFLITO NO TIMOR LESTE

Coincidência – Fernando Henrique deixou o encontro enfatizando que é “muito grande a coincidência” dos seus pontos de vista

sobre vários assuntos com os pontos de vista do primeiro-ministro britânico.

Hoje o presidente recebe na residência da embaixada em Londres quatro intelectuais ingleses. Eles irão discutir sobre o futuro da social-democracia e sobre a Terceira Via: Alfred Stepan, professor do departamento de Ciência e Política de Oxford, David Milliband, chefe de gabinete e principal formulador político do governo Blair e mentor do conceito da Terceira Via, Will Hutton, editor do jornal de esquerda inglês *The Observer*, e John Gray, professor de filosofia política do Instituto Europeu da London Scholl of Economics and Political Science. (I.B.)